



UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CAMPUS GARANHUNS

(Reconhecida pelo parecer 1132/89 do CFE)
Rua Capitão Pedro Rodrigues, 105 – São José – Garanhuns – PE
CEP: 55.294-902 Fone: (81) 3761-8210 CNPJ 11022597-0007-87

AUTENTICAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Nome | Código | Período |
| Tecnologias Assistivas | | Eletiva |
| Carga Horária Teórica | Carga Horária Prática | Carga Horária Total |
| 60H | N/A | 60H |
| Número de Créditos Teórico | Número de Créditos Prático | Número de Créditos Total |
| 4 | N/A | 4 |
| Pré-Requisitos | Co-Requisitos | |
| N/A | N/A | |
| Natureza | Perfil | |
| Disciplina | ES2019-1 | |
| Curso Responsável | | |
| Bacharelado em Engenharia de Software | | |

EMENTA

- A educação especial inclusiva e os recursos tecnológicos.
- Tecnologias assistivas e a promoção da inclusão educacional.
- Uso e produção de tecnologias assistivas de baixo custo.
- Tecnologias assistivas de alto custo e suas possibilidades.
- O espaço do AEE e o uso das TIC's.

OBJETIVOS

Geral

- Oportunizar aos alunos bases teóricas e práticas para utilização das TIC's e Tecnologias Assistivas na Educação Especial Inclusiva.
- Os aspectos teóricos, filosóficos, econômicos e legais das TIC's na educação inclusiva, suas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem no AEE e na sala comum.

Específicos

- Discutir os fundamentos teóricos e práticos do uso e produção das TIC'S e Tecnologias assistivas
- Compreender a relação entre educação especial e as tecnologias.
- Analisar os documentos legais que regem o uso das TIC's na educação Brasileira.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Tecnologias na educação especial inclusiva
 - Conceitos.
 - Tecnologias como ferramenta de acessibilidade.
 - Educação especial a distância.
 - Atendimento educacional especializado com as TICs.
- Recursos didáticos metodológicos

- Projetos interdisciplinares.
- Webquest.
- Mapas conceituais.
- Ambientes Virtuais de Aprendizagem.
- Tecnologias assistivas - TA
 - Utilização das TA nas diversas áreas da Educação Especial (T.A. para deficiência auditiva e surdez, T.A. para deficiência física, T.A. para deficiência Intelectual e T.A. para deficiência visual).
 - Comunicação alternativa
 - Desenho Universal.
 - Lei de Acessibilidade.

METODOLOGIA/MULTIMEIOS EDUCACIONAIS

Metodologia dinâmica, priorizando a aprendizagem do estudante. Exposição dialogada com utilização de diferentes recursos didáticos. Abordagem PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), Abordagem PDCA (Plan, Do, Check, Act). Trabalhos individuais – leituras, pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, observações, provas. Trabalhos de Grupos – projetos, seminários, painéis, palestras, conferências, e dinâmicas de grupo. Textos, livros, periódicos, vídeos/filmes, filmes/filmadoras, slides, materiais de expediente diversos e adequados à Disciplina.

AVALIAÇÃO

A Avaliação é contínua, sistemática, processual e participativa. Na avaliação da aprendizagem dar-se-á especial atenção ao trabalho individual do discente. São avaliados os conhecimentos adquiridos, as habilidades, e atitudes indispensáveis à formação do Bacharel em Engenharia de Software. A avaliação do ensino com a participação do discente tem como finalidade precípua à melhoria do desempenho docente. No processo avaliativo serão utilizados procedimentos e instrumentos de avaliação tais como: realização de projetos, provas, observação, autoavaliação, avaliação cooperativa, e amostra de trabalho.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BRASIL/MEC. Formação de professores para o atendimento educacional especializado para os alunos com deficiências. Brasília: MEC/SEESP, (no prelo).
- BRASIL/MEC. Saberes e práticas da inclusão. Brasília: MEC/SEESP, 2006.
- LEVY, P. A máquina Universo: criação, cognição e cultura informática. Tradução de Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Complementar

- MAROSTEGA, V. Informática na Educação Especial. Santa Maria: UFSM, 2005.
- PAPERT, S. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- VALENTE, J.A. e FREIRE, F.(org) Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula. São Paulo: Cortez, 2001.
- VALENTE, J. (org) O Computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas: UNICAMP, 1999.
- Lei 10.098/2000- Lei de Acessibilidade. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm. Acesso em 22/10/2016.
- BROWNING, N. A aplicação da tecnologia assistiva na área de comunicação alternativa. In L.R.O.P. Nunes (Ed). Favorecendo o desenvolvimento da comunicação em portadores de necessidades especiais (pp. 235-250). Rio de Janeiro: Dunya, 2003.
- ANTUNES, C. Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- BEYER, H. O. Inclusão e Avaliação na Escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- BRASIL/MEC. Educar na diversidade: material de formação docente. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2003.
- BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais Adaptações Curriculares. Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Brasília, MEC/SEF/SEP, 1999.